

OKARAN: O PRINCÍPIO

por Drica Ribeiro / Punya

No princípio era o Verbo...

Era o Som Primordial

O som do Universo

O Om!

A força do Grande Espírito

Aquilo que tudo cria, sustém e mantém

A Força Primordial

O Princípio Dinâmico que movimenta e cria todas as coisas

Aquele que abre os caminhos

Essa é minha vida

Ser aquela que abre os caminhos da mata

Que pega o facão e sai desbravando a si mesma, a vida

Iansã guia minha cabeça

Sinto a força dela e quero com ela seguir.

O que me faz guerrear, transpor os medos e as barreiras internas

E, a não desistir de acreditar no que posso oferecer e compartilhar com o mundo.

Entranhas, estranhezas onde, às vezes não me reconheço e por um momento, esqueço de quem sou

Mas depois relembro

E sigo me conhecendo e me reconhecendo nesse caminhar.

Nos elementos que me modelam, na água, no fogo, no metal, no ar e no éter

Quero me transmutar e viver nessa alquimia da transformação.

Nessa criação do que sou, o que penso, que sinto, o que transmito e o que movimenta meu caminho é o existir...

E a arte é a pura expressão de nosso viver.

Agradeço esse caminhar juntos nos Registros negros na dançando

Mas, também nos registros indígenas, caboclos e ribeirinhos de minha história

Pois as matrizes e raízes, no fundo e lá no fundo, se encontram

Se nutrem mutuamente e se ajudam para que a árvore da ancestralidade

Se mantenha saudável e florescendo.

Oxalá meu Pai, minha Mãe, salve a força de raiz!

A FORÇA DO CANTO/DANÇA ANCESTRAL!

Asé!